

O EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA NO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: a Arte e suas possibilidades interdisciplinares na Educação Básica

COSTA, Roberta ¹
CRISTINA, Kezia ²
MELONIO, Noyra ³
MARTINS, Walkíria ⁴

RESUMO: Neste trabalho, relata-se as experiências vivenciadas no âmbito do Programa Residência Pedagógica-CAPEs, em sua terceira edição no Curso de Pedagogia- UFMA, com o objetivo de compreender as implicações do trabalho da Arte em consonância com as demais disciplinas através da implementação do projeto didático “Eu sou Arte”, elaborado pelas residentes visando democratizar o acesso à arte aos alunos, levando-os a uma jornada de autoconhecimento através do trabalho da vida e obra de artistas como Frida Kahlo e Ailton Marinho. Os resultados decorrentes dessa experiência não se restringem aos alunos, ao difundir o acesso à arte, promovendo a valorização da experiência estética no ensino por meio de uma abordagem interdisciplinar, reverberando ainda na formação docente através do incentivo à criação de iniciativas pedagógicas criativas e integradoras, culminando na formação de uma postura autônoma no que tange à construção de sua identidade profissional por meio da articulação entre teoria e prática no cenário escolar. O estudo é do tipo investigação-ação, utilizando diários de bordo e experiências vivenciadas em turmas do 1º ao 3º ano do ensino fundamental durante o segundo semestre de 2024 em uma escola pública de São Luís, MA, atividades fundamentadas em autores como Morin (2001, 2003, 2020) e Dewey (1979, 2010). O trabalho desenvolvido evidencia a importância da arte na educação ao promover a expressão pessoal, o desenvolvimento cognitivo e emocional dos alunos, permitindo que se reconheçam como protagonistas de sua própria trajetória através do estímulo de uma visão crítica de si e do mundo ao seu redor.

PALAVRAS-CHAVE: Residência Pedagógica; Prática; Arte; Projetos didáticos.

1 INTRODUÇÃO

Na formação inicial de professores, é fundamental ter-se acesso a uma ampla gama de conhecimentos teóricos cruciais para o seu desenvolvimento educacional. No entanto, é igualmente vital que os estudantes construam sua profissionalidade docente por meio da reflexão crítica, utilizando suas experiências pessoais como base, para que os conceitos apresentados possam ser utilizados de forma

¹ Graduando em Licenciatura pelo curso de pedagogia, Bolsista no Programa Residência Pedagógica, UFMA, Campus São Luís, Roberta.costa@discente.ufma.br

² Graduando em Licenciatura pelo curso de pedagogia, Bolsista no Programa Residência Pedagógica, UFMA, Campus São Luís, Kezia.cristina@discente.ufma.br

³ Professora Mestra. Professora da Rede Municipal de São Luís-MA. Preceptora no Subprojeto do Programa Residência Pedagógica - UFMA, noyramelonio@gmail.com

⁴ Professora Doutora, Departamento de Educação I, Docente Orientadora do Subprojeto do Programa Residência Pedagógica - UFMA, walkiria.martins@ufma.br

significativa em sua prática docente. Sob esta perspectiva, Morin (2000) enfatiza a importância de se buscar mudanças no ensino pautado em conteúdos meramente técnicos, que resulta na reprodução das informações por parte dos educadores, ressaltando em um dos pilares de sua obra intitulada “os sete saberes necessários para a educação do futuro”, (2001) que “O conhecimento nunca é um reflexo ou espelho da realidade. O conhecimento é sempre uma tradução, seguida de uma reconstrução.”, o que evidencia os saberes como construções que se modificam diariamente, dependendo de fatores internos e externos que extrapolam os limites acadêmicos. Assim, a conexão entre teoria e prática emerge como o fundamento da formação de professores, garantindo que os conhecimentos teóricos tenham repercussões tangíveis na sala de aula, transformando o ambiente escolar em um espaço de aprendizado efetivo tanto para os professores quanto para os alunos. Nesse contexto, Lima (2002, p. 41) ressalta que "o trabalho docente envolve colocar esses conhecimentos em ação e, desse modo, construir e reconstruir o conhecimento ensinando e aprendendo com a vida, com os livros, com a instituição, com o trabalho, com as pessoas, com os cursos frequentados e com a própria história".

Destarte, o objetivo deste trabalho é relatar as experiências formativas vivenciadas pelas discentes ao ingressar no ambiente escolar durante a participação na terceira edição do programa Residência Pedagógica, uma iniciativa da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES, tendo por finalidade contribuir para a formação inicial dos futuros professores ao inseri-los no campo prático da educação básica do país, consolidando-se nas Instituições de Ensino Superior por meio de projetos e subprojetos alinhados aos cursos de licenciatura, sendo este relato engendrado no âmbito do subprojeto *EduPen*: Educar para o Pensar, do Curso de Pedagogia da UFMA. Estruturado com a finalidade de fomentar competências para a implementação de práticas integradoras mediante o exercício crítico da docência no contexto escolar, o subprojeto foi segmentado em dois módulos, sendo o primeiro destinado à imersão, Observação e Investigação na escola-campo e o segundo às regências de aula sob a supervisão da professora preceptora na escola, abordadas de forma mais abrangente neste relato. Durante esse período, as atividades foram centradas no projeto didático "Eu sou Arte", tendo

como objetivo proporcionar aos alunos uma jornada de autoconhecimento por meio do estudo da vida e obra de artistas como Frida Kahlo e Airton Marinho, oferecendo-lhes uma imersão única no mundo da expressão artística e do autoconhecimento. O projeto didático representou uma iniciativa fundamental para organizar o trabalho pedagógico das discentes em relação às regências de atividades em sala ao viabilizar o planejamento de estratégias de ensino que se adequassem à realidade dos alunos, integrando diversos saberes e conferindo, assim, significado ao processo educativo. Neste sentido, John Dewey (1859-1952), precursor na promoção de projetos didáticos, enfatizava sua importância ao destacar a educação como experiência, na qual a pedagogia emerge como uma ciência aberta em que professores e alunos são corresponsáveis pela construção de seus conhecimentos a partir de aprendizagens concretas e significativas. Segundo o autor, “Só aquilo que foi organizado em nossas disposições mentais, de modo a capacitar-nos a adequar o meio às nossas necessidades e a adaptar os nossos objetivos e desejos à situação em que vivemos, é realmente conhecimento ou saber” (Dewey, 1959, p. 377-378).

2 METODOLOGIA

Este relato descreve as experiências desenvolvidas em uma escola pública municipal de São Luís, Maranhão, durante os meses de março de 2023 a fevereiro de 2024. As vivências como residentes na escola foram fundamentadas na metodologia da investigação-ação, que se caracteriza como "uma forma de investigação - ação que utiliza técnicas de pesquisa consagradas para informar a ação que se decide tomar para melhorar a prática" (Tripp, 2005, p.447), sendo empregados registros fotográficos, escritos, através de diários de bordo, assim como avaliações realizadas pelas professoras titulares como base para reflexão sobre nossas ações, visando, dessa forma, aprimorar a execução do trabalho realizado em sala. Sobre este aspecto, Moreira (apud Sanches, 2005, s/p) dispõe que:

A dinâmica cíclica de ação-reflexão, própria da investigação-ação, faz com que os resultados da reflexão sejam transformados em praxis e esta, por sua vez, dê origem a novos objetos de reflexão que integram, não apenas a informação recolhida, mas também o sistema apreciativo do professor em formação. É neste vaivém contínuo entre ação e reflexão que reside o potencial da investigação-ação enquanto estratégia de formação reflexiva, pois o professor regula continuamente a sua ação, recolhendo e analisando a

informação que vai usar no processo de tomada de decisões e de intervenção pedagógica.

Durante esse período, foram realizadas regências de aula individualmente durante um dia semanal cedido pelas professoras titulares das turmas, onde houve a implementação do projeto didático "Eu sou Arte", tendo a integração de diferentes saberes e práticas à área das artes como uma prioridade durante todo o processo, visando enriquecer a experiência educacional dos alunos e promover uma compreensão mais profunda e significativa dos conceitos abordados.

As atividades realizadas foram conduzidas em 2 turmas do Ensino Fundamental, como se apresenta nas informações contidas no quadro seguinte:

QUADRO 1: informações sobre os alunos participantes do projeto

| Turma | Qt de alunos | Idade | gênero | alfabetizados |
|--------|--------------|-------------|--------------------------|------------------------------------|
| 1º ano | 31 | 6 - 7 anos | 11 meninas 20 meninos | todos em processo de alfabetização |
| 3º ano | 24 | 8 - 10 anos | 12 meninas 12 meninos | 18 |

fonte: organizado pelas autoras, 2024.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A inserção das residentes no ambiente escolar marca um período de transformações e reflexões sobre tudo que foi previamente aprendido durante o curso, pois implica na educação de forma concreta, estando em contato com diferentes contextos, dentre eles os econômicos, emocionais, psicológicos e sociais que interferem diretamente no processo de ensino-aprendizagem, tornando-o, ao contrário do que comumente se espera, sinuoso e dependente de situações externas que moldam a prática docente. Todavia, apesar das dificuldades que se encontram na realidade educacional, é nessa complexidade que se destaca a práxis construtiva em que as ideias e a realidade são colocadas em posições dialéticas, e intrinsecamente transformam-se uma à outra. Em razão disso, a prática docente deve estar alinhada com esses diferentes contextos, conforme enfatiza Morin (2001)

ao pontuar sobre a importância da educação estar alinhada ao contexto global, o multifuncional e o complexo, evidenciando os saberes necessários para uma educação do futuro.

Mesmo diante dos impasses enfrentados desde o nosso contato inicial com a escola, ao lidar com um ambiente físico limitado e alunos provenientes de diversas condições sociais e de aprendizagem, os desafios também contribuíram significativamente para nossa formação, nos incentivando a desenvolver habilidades de gestão de emoções, espaços e recursos disponíveis. Assim, a primeira etapa na escola campo, dedicada ao acompanhamento pedagógico, proporcionou uma importante oportunidade para nos familiarizarmos com o ambiente escolar, corpo docente e com os alunos, evidenciando a importância do exercício didático de mediação em sala de aula para a formação inicial de professores, pois, como reitera Tardif (2014):

No exercício cotidiano de sua função, os condicionantes aparecem relacionados a situações concretas que não são passíveis de definições acabadas e que exigem improvisação e habilidade pessoal, bem como a capacidade de enfrentar situações mais ou menos transitórias e variáveis. Ora, lidar com condicionantes e situações é formador: somente isso permite ao docente desenvolver os habitus (isto é, certas disposições adquiridas na e pela prática real), que lhe permitirão justamente enfrentar os condicionantes e imponderáveis da profissão (Tardif, 2014, p. 49).

Entre os meses de agosto e novembro de 2024, implementamos o projeto "Eu sou Arte", concebido com a finalidade de ampliar o acesso à arte e valorizar a identidade racial dos alunos, enaltecendo suas histórias e raízes culturais, desenvolvendo a criatividade, sensibilidade e capacidade crítica por meio de uma abordagem interdisciplinar da Arte integrada às demais áreas do conhecimento, em conformidade com as competências gerais estabelecidas pela BNCC (2017), que enfatizam propostas de ensino abrangentes e integradas, conforme evidenciado no trecho a seguir:

Atentar sobre formas de organização interdisciplinar dos componentes curriculares e fortalecer a competência pedagógica das equipes escolares para adotar estratégias mais dinâmicas, interativas e colaborativas em relação à gestão do ensino e da aprendizagem (Brasil, 2017, p. 16).

O projeto didático esteve dividido em três eixos a serem trabalhados durante as regências de aula, sendo o primeiro intitulado "O conhecimento de si" voltado à apresentação do projeto e ao trabalho com a arte num sentido macro através da abordagem da vida e obra de Frida Kahlo (1907-1954); O segundo, "reconhecendo-se na arte", marcado pela transição entre o trabalho sobre Frida

Kahlo para Airton Marinho; e o terceiro “Há arte perto de cada um de nós” referindo-se ao trabalho com a arte num contexto micro, abordando mais amplamente a vida e obra do artista regional Airton Marinho (1952 -) propiciando aos alunos a construção identitária através do reconhecimento de aspectos culturais que os cercam. As atividades mais amplamente abordadas durante o relato estão inseridas no primeiro eixo do projeto, onde exploramos a vida e obra de Frida Kahlo, artista mexicana conhecida por sua força e resistência que eram demonstradas via autorretratos pintados com o intuito de expressar suas emoções, raízes, traumas e cultura. A prática das atividades foi intencionada pelo desejo de levar aos alunos uma artista latino-americana internacionalmente apreciada, para que percebessem desde já que há o que se admirar ao nosso redor, ainda que em contextos adversos, e para que conhecessem sua cultura, país e suas singularidades, entendendo a arte como processo interno que se materializa nas pinturas, esculturas, músicas e outras manifestações, incitando neles a capacidade de se verem também como artistas, pois:

A arte, portanto, prefigura-se nos próprios processos do viver. O pássaro constrói seu ninho, e o castor, seu dique, quando as pressões orgânicas internas cooperam com o material externo para que as primeiras se realizem e o segundo seja transformado em uma culminação satisfatória. [...] A arte é a prova viva e concreta de que o homem é capaz de restabelecer, conscientemente e, portanto, no plano do significado, a união entre sentido, necessidade, impulso e ação que é característica do ser vivo (Dewey, 2010, p.92-93).

Cabendo-se destacar a atividade que refere-se a integração das obras de Frida com o ensino de matemática, especificamente relacionada à construção de gráficos, história e Português, visando, através do trabalho, promover aos alunos o ensino da arte integrado às demais disciplinas, visto que, como ressalta Morin ao criticar a fragmentação de conteúdos no que denomina como “paradigma da simplificação”:

Devemos, pois, pensar o problema do ensino, considerando, por um lado, os efeitos cada vez mais graves da compartimentação dos saberes e da incapacidade de articulá-los uns aos outros; por outro lado, considerando que a aptidão para contextualizar e integrar é uma qualidade fundamental da mente humana, que precisa ser desenvolvida e não atrofiada (Morin, 2003, p. 16)

Na atividade, o conteúdo de aula foi apresentado a partir da recapitulação do contexto histórico de algumas obras apresentadas em sala, buscando conferir sentido ao estudo delas e acessar os conhecimentos prévios dos alunos sobre o conteúdo que já vinha sendo trabalhado nas aulas anteriores. A partir disso,

iniciamos uma breve discussão sobre as obras estudadas, introduzindo a pergunta: 'Qual das obras apresentadas durante os estudos sobre Frida Kahlo é a sua preferida?', as respostas variaram entre “*aquela que tem o macaquinho atrás, tia*” (João⁵, 9 anos, 3º ano do Ensino Fundamental) ou “*não, eu prefiro as com as melancias grandonas*” (Pedro, 9 anos, 3º ano do Ensino Fundamental). Apesar de não conseguirem identificar as obras pelos títulos, a participação dos alunos quanto a identificação dos elementos contidos nas obras foi encorajada com o objetivo de incentivar a expressão verbal dos gostos e percepções pessoais deles sobre o projeto e artista, de modo que revisitassem e transformassem os conceitos anteriormente apresentados, pois:

Conhecer não é o ato através do qual um sujeito transformado em objeto, recebe dócil e passivamente os conteúdos que outro lhe dá ou lhe impõe. O conhecimento pelo contrário, exige uma presença curiosa do sujeito em face do mundo. Requer sua ação transformadora sobre a realidade. Demanda uma busca constante. Implica invenção e reinvenção (Freire, 1975, p.27).

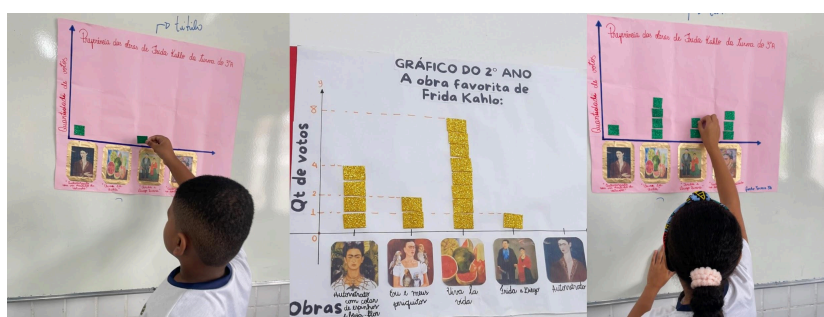
Seguindo, os alunos foram convidados a pensar em uma forma de organizar as preferências da turma em relação às obras, o que gerou uma discussão sobre a melhor forma de organizar os dados coletados. Algumas sugestões incluíam: “*a gente pode fazer uma lista com todas as respostas, tia*” (Ana, 8 anos, 3º ano do Ensino Fundamental), acrescentada por “*e depois a gente pinta elas*” (Davi, 9 anos, 3º ano do Ensino Fundamental). Após considerar várias sugestões e incluí-las no plano de atividades futuras, sugerimos a criação de um gráfico que facilitaria a organização e leitura das informações. Explicamos os conceitos básicos de gráficos e, em seguida, passamos para a prática, onde os alunos foram orientados a construir um gráfico intitulado 'Preferência das Obras de Frida Kahlo da Turma do Terceiro Ano A' em uma folha de cartolina, dispoendo nela, com a nossa ajuda, os elementos que compõem o gráfico. Subsequentemente, os alunos foram convidados a colar no gráfico um pedaço de EVA representando seu voto para sua obra preferida, finalizando assim a sua construção. A atividade foi fundamentada no que Dewey denomina como aprendizagem por “*experiência de vida*” em que o conhecimento, ainda que lógico, só é efetivo se articulado com a prática. Em suas palavras, este modelo de aprendizagem define-se como:

⁵ Todos os nomes mencionados neste trabalho são fictícios e foram utilizados apenas para fins ilustrativos.

[...] aprender por experiência em oposição à aprendizagem através de textos e professores, a aquisição de habilidade e técnicas como meio para atingir fins que correspondem às necessidades diretas e vitais do aluno em oposição à sua aquisição através de exercício e treino, aproveitar ao máximo as oportunidades do presente se opõe à preparação para um futuro mais ou menos remoto; o contato com um mundo em constante processo de mudança em oposição a objetivos e materiais estáticos. (Dewey, 2011, p. 22).

A aula foi concluída com uma atividade com questões sobre o gráfico e seus elementos, incentivando a leitura, escrita, interpretação de enunciados e resolução de problemas matemáticos através dela.

Figura 01. Construção de gráficos sobre a preferência da turma quanto às obras de Frida Kahlo.



Fonte: Acervo pessoal.

Os impactos do trabalho realizado para o desenvolvimento da aprendizagem entre os alunos foram os mais positivos possíveis, podendo ser elencados de forma específica, como se segue: 1. Facilitação do exercício da expressão oral entre os alunos; 2. Estímulo ao desenvolvimento da percepção crítica dos conteúdos apresentados; 3. Resolução de problemas reais apresentados; 4. Promoção significativa da interação e cooperação entre os pares; 5. Realização de intervenções práticas na realidade por meio da aplicação do conteúdo teórico apresentado durante a aula. Os resultados não se limitam aos alunos, transcendendo, sobretudo, à vivência da prática docente ao enfrentar a realidade do ambiente escolar, planejando atividades e regências de aulas, convertendo medos e inseguranças em iniciativas de aprendizagem, promovendo o desenvolvimento de uma postura crítica e protagonista nas residentes capacitando-as na construção autônoma de seus próprios saberes diante dos desafios enfrentados.

A importância do trabalho realizado se estende ainda à sociedade como um todo, tendo em vista a educação como um instrumento de transformação social, proporcionando aos alunos a oportunidade de se perceberem como protagonistas de

suas próprias histórias ao se reconhecerem em elementos artísticos que valorizam seus espaços, crenças, religiosidades, raízes e cultura, democratizando a arte como um meio de expressão de sentimentos, percepções e saberes, onde a escola emerge como um agente efetivo na promoção de uma educação engajada socialmente e comprometida com a disseminação e manutenção da cultura.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do exposto, ressaltamos a significativa importância do Programa Residência Pedagógica através do trabalho desenvolvido pelo subprojeto *EduPen* na construção de saberes e vivências durante a formação inicial docente ao propiciar a inserção dos futuros professores no ambiente da Educação Básica do ensino público do país que, apesar de apresentar situações desafiadoras para os discentes ao lidarem com problemas no ambiente físico e com as adversidades enfrentadas pelos alunos que atingem diretamente sua aprendizagem, é também um ambiente que evidencia a importância da educação quando apresentada de forma crítica, contextualizada e intencional.

Entendemos que, a implementação do projeto didático "Eu sou Arte", além de representar uma importante iniciativa quanto ao exercício da organização do trabalho docente, integrando diferentes saberes articulados às áreas da Arte a partir de sua notável importância para o desenvolvimento integral dos alunos, propiciou também o contato com as dificuldades enfrentadas diariamente pelas professoras titulares e que puderam ser experienciadas de maneira pungente pelas residentes. A citar os ambientes e espaços limitados, perpassando pela pouca participação da família e pela escassez de materiais necessários para a elaboração das atividades, o que nos levou a repensar, questionar e reformular por diversas vezes o trabalho a ser realizado, de modo a adequá-lo à realidade apresentada, propiciando a desconstrução de paradigmas construídos previamente durante a formação inicial, e ampliando as percepções quanto às disparidades sociais que impactam o cotidiano prático das aulas, fomentando o olhar atento, crítico, sensível e, acima de tudo, empático às questões educacionais que se apresentam nesses contextos, pois, parafraseando Morin, 2020, temos um destino comum, que deve nos unir, nos fazendo solidários.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Secretaria da Educação Fundamental. Brasília, 2017. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/wp-content/uploads/2018/04/BNCC_EnsinoMedio_embaixa_site.pdf. Acesso: 20 fev 2024>

DEWEY, John. **Arte como Experiência**. Tradução de Vera Ribeiro. São Paulo: Martins Fontes, 2010. (Coleção Todas as Artes).

DEWEY, John. **Democracia e educação**. 3. ed. Tradução de Gobofredo Rangel e Anísio Teixeira. São Paulo: Nacional, 1959

_____. **Experiência e Educação**. Tradução de Anísio Teixeira. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1971.

FREIRE, Paulo. **Extensão ou comunicação?** 2 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1975a.

LIMA, Maria Socorro Lucena; GOMES, Marineide de Oliveira. **Redimensionando o papel dos profissionais da educação: algumas considerações**. In: PIMENTA, Selma

Moreira, M. A. (2001). **A Investigação-Ação na Formação Reflexiva do Professor -Estagiário de Inglês**. Lisboa: Instituto de Inovação Educacional.

MORIN, Edgar. **A cabeça bem-feita: repensar a reforma, reformar o pensamento**. Tradução de Eloá Jacobina - 8ª ed. - Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003.

MORIN, Edgar. **Os sete saberes necessários à educação do futuro**. São Paulo, cortez, 2001.

_____. (2020). Tracts de crise (Földers de Crise). Entrevista concedida a Nicolas Truong e tradução de Moisés Sbardelotto. Le Monde. Recuperado de: <https://www.ihu.unisinos.br/78-noticias/598378-esta-crise-nos-interroga-sobre-as-nos-sas-verdadeiras-necessidades-mascaradas-nas-alienacoes-do-cotidiano-entrevista-com-edgar-morin>

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. 17-ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

Tripp, David (2005). **Pesquisa-ação: uma introdução metodológica**. Educação e Pesquisa. São Paulo, v.31, n. 3.